

ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DE ATOS

A visão celestial e a conversão que subjugou o apóstolo Paulo (Mensagem 5)

Leitura bíblica: At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19

- I. Precisamos ter a visão celestial do ministério completador de Paulo e essa visão deve ser renovada diariamente em nós – At 26:19; Ef 1:17; Pv 29:18a:
 - A. Essa visão da era nos manterá vivendo na presença de Deus; essa visão nos sustentará, controlará e tornar-se-á nossa comissão divina para satisfazer a necessidade desta era – Jr 1:7-10, 18-19; Is 6:1-8; At 26:16-19.
 - B. Quando tivermos uma visão do plano de Deus e nos convertermos de tudo o mais para Cristo, Ele será para nós o Deus que opera interiormente, energizando-nos para realizarmos Seu plano – Gl 1:15-16; Rm 15:16; 1Co 15:10; Fp 2:13; cf. Jr 1:1, 4-10, 18-19.
 - C. Por fim, o Saulo opositor tornou-se, em seu ministério vitorioso do evangelho, um cativo subjugado de Cristo na procissão triunfal que celebra a vitória de Cristo sobre todos Seus inimigos; tal aperfeiçoamento pelo Senhor de Seus vasos escolhidos é excelente e maravilhoso – At 26:14; 2Co 2:14; Ef 4:7-12.
- II. Enquanto Saulo de Tarso estava a caminho de Damasco, uma visão celestial veio a ele, e essa visão revolucionou-o – At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19:
 - A. Após ter tido a visão, ele ficou cego, incapaz de ver coisa alguma e impotente, incapaz de fazer coisa alguma; uma cegueira bendita vem sobre aqueles que encontram a visão celestial:
 1. Depois de essa cegueira vir sobre nós, virão a unção e o brilhar interiores, a iluminação interior; nós, que antes éramos inimigos de Deus, seremos levados à festa do ministério do Novo

Testamento para sermos salvos na vida de Cristo – At 26:14; Rm 5:10; 1Co 5:8; cf. 2Rs 6:18-23.

2. A visão interior aumentará cada vez mais e irá revolucionar a maneira como servimos o Senhor; essa visão nos controlará para que façamos tudo pelo Espírito, em nosso espírito e no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo – Gl 5:25; Fp 3:3; Rm 1:9; 1Co 12:12, 27.
- B. Durante três dias, Saulo não viu, não comeu nem bebeu coisa alguma; tudo que podia fazer era orar – At 9:9, 11:
 1. Sob a inspiração do Espírito essencial, seu único interesse era orar a fim de conhecer o significado do que ele vira e ouvira – 22:14-15.
 2. É provável que, enquanto Saulo orava, visão após visão e revelação após revelação viessem a ele sobre Cristo como a corporificação de Deus, o mistério de Deus, e a igreja como Corpo de Cristo, o mistério de Cristo – Cl 2:2; Ef 3:4; 5:32.
 3. Cada ponto crucial da visão de Paulo relatada em Atos 9 não deveria ser mero ensinamento para nós, mas uma visão que ganhamos na “televisão” celestial.
- C. Ao ler Atos 9, precisamos ter a visão celestial de três itens: “Me” (v. 4), “Jesus” (v. 5) e “vaso escolhido” (v. 15).
- III. “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” – v. 4:
 - A. Esse é um “Me” corporativo, compreendendo Jesus, o Senhor, e todos os Seus crentes; Ele é a Cabeça e somos o Seu Corpo como uma única pessoa, um novo homem – Ef 2:15; Cl 3:10-11.
 - B. Saulo (que também é Paulo) começou a ver que o Senhor Jesus e Seus crentes são uma grande pessoa – o maravilhoso “Me”; para ele essa foi uma revelação singular em todo o universo – At 13:9a; 1Co 12:12-27; Ef 3:3-4; 5:32.
 - C. Paulo é o único escritor do Novo Testamento que usa o termo Corpo de Cristo; ele deu muita ênfase ao Corpo, porque na ocasião de sua conversão ele ouviu uma mensagem sobre o “Me” corporativo, uma mensagem sobre o Corpo de Cristo – Rm 12:4-5; 1Co 12:12-27; Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 16.
 - D. Imediatamente depois de Saulo ter sido salvo, o Senhor começou a educá-lo sobre o Corpo de Cristo; aqueles que veem que são

membros do Corpo valorizam o Corpo e honram os outros membros – At 9:6, 17-18, 24-25; 1Co 12:23-24; 16:18.

- IV. “Quem és Tu, Senhor? E Ele respondeu: Eu sou Jesus a quem tu persegues” – v. 5:
- A. *Senhor* aqui, equivale à palavra *Jeová* em hebraico – Êx 3:14-15; Jo 8:58.
 - B. O nome *Jesus* corporifica a mensagem plena do evangelho; Paulo viu que Jesus é Jeová Salvador e que, como Aquele que está agora nos céus, Ele passou pelo processo da encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão para a produção e edificação do Corpo de Cristo – Rm 9:5; Ef 1:19-23.
 - C. Paulo viu que Jesus é o próprio Deus, Jeová, que fora processado e consumado com os elementos divino e humano para ser o Senhor ascendido, a Cabeça do Corpo e o Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus, para ser dispensado em todos os Seus membros – Rm 10:12-13; Cl 1:18a; 1Co 15:45b; At 16:7; Fp 1:19.
 - D. Paulo viu que o centro do universo é que Cristo está em nós e nós estamos Nele; ele viu que o plano de Deus é tanto revelar Cristo em nós como vida para que possamos viver Cristo como também colocar-nos em Cristo para que sejamos conformados à Sua imagem e edificados com outros a fim de sermos Seu Corpo vivo para Sua expressão corporativa – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Rm 8:28-29; 12:1-5; Ef 1:22-23; 3:16-19.
- V. “Este é para Mim um vaso escolhido” – At 9:15:
- A. A intenção de Deus ao salvar Saulo de Tarso era enchê-lo Consigo mesmo e, assim, fazer dele um vaso extraordinário – Cl 1:25; Ef 3:8-9.
 - B. Os escritos de Paulo desenvolvem o significado espiritual da palavra vaso:
 1. Paulo viu que o homem é um vaso tripartido para conter e ser enchido com Cristo como vida para a edificação do Corpo de Cristo – Gn 2:7; 1Ts 5:23-24; Rm 9:21, 23; 2Co 4:7; 2Tm 2:20-21; cf. 2Rs 4:1-6; Jr 48:11.
 2. O Corpo de Cristo é o grande vaso corporativo de Deus para contê-Lo e ser enchido com Ele para Sua expressão – Ef 3:16-19.
 - C. Como vaso escolhido de Deus, Paulo converteu-se de tudo para o próprio Cristo – converteu-se para invocar Seu nome, para sofrer a

favor do Seu nome e para levar Seu nome aos gentios e reis, e aos filhos de Israel – At 9:14-16; 22:16.

- VI. A visão central do ministério completador do apóstolo Paulo é: Deus está em nós como nosso conteúdo (“vaso”), Cristo como o mistério de Deus (“Jesus”) e a igreja como o mistério de Cristo (“Me”) – At 9:4-5, 15.
- A. A pregação de Paulo em Atos e seus escritos em suas epístolas são uma descrição detalhada da visão celestial que ele teve – At 26:16; 22:15; Ef 3:3-6.
 - B. O Senhor apareceu a Paulo para torná-lo ministro e testemunha tanto das coisas nas quais Paulo O havia visto como daquelas nas quais Ele haveria de aparecer a Paulo – At 26:16; cf. 1:8; 23:11; 20:20, 31.
 - C. Em todas as visões que Paulo teve, ele viu Cristo; as coisas nas quais vimos Cristo e aquelas nas quais Ele aparecerá a nós são as coisas que devemos ministrar aos outros – Gl 1:15-16; At 22:14-15.
- VII. A restauração do Senhor hoje é a restauração da visão central do ministério completador de Paulo – At 26:13-19; Cl 1:25; Ef 5:32.

MENSAGEM CINCO

A VISÃO CELESTIAL E A CONVERSÃO QUE SUBJUGOU O APÓSTOLO PAULO

Oração: Amém, Senhor. Ó Senhor Jesus, amamos a Ti. Amamos-Te mais do que antes. Consagramos essa reunião a Ti. Damos-Te a preeminência em todo o nosso ser e a preeminência nessa reunião. Pedimos que fales o que está em Teu coração e nos dê um ouvido que atente para o que estás falando às igrejas. Abre nossos olhos para ver a visão celestial que Paulo viu. Concede-nos um espírito de sabedoria e revelação. Ó Senhor, subjuga-nos. Faz de todos nós os Teus cativos em Tua procissão triunfal. Amamos-Te Senhor Jesus. Entregamos-nos a Ti para essa reunião a fim de que possas liberar tudo o que está em Teu ser, tudo o que está em Teu coração.

Gosto da expressão *conversão que subjugou* que está no título dessa mensagem. Não deveríamos pensar que essa é uma experiência que ocorre de uma vez por todas. À medida que entrarmos nessa mensagem veremos que muitos de nós precisam ser subjugados agora mesmo, incluindo a mim. Que o Senhor nos vença plenamente.

Esta mensagem é crucial porque quando falamos sobre a visão celestial do apóstolo Paulo, estamos falando sobre o que é a restauração do Senhor e sobre o motivo pelo qual temos dado a nossa vida. A restauração do Senhor hoje é a restauração da visão celestial do ministério completador de Paulo. O termo *ministério completador* é proveniente de Colossenses 1:25, que diz: “Da qual me tornei ministro segundo o mordomado de Deus, que me foi concedido para convosco, a fim de completar a palavra de Deus”. Aqui Paulo diz que ele foi comissionado para completar a palavra de Deus. Isso significa que a função de Paulo foi completar a revelação divina concernente à economia eterna de Deus. Onde estaríamos se as catorze epístolas de Paulo estivessem ausentes na Bíblia? Seríamos deficientes em nossa compreensão e em nosso entendimento do ensinamento da economia de Deus, que é o ensinamento dos apóstolos que nos introduz na comunhão dos apóstolos.

Essa comunhão nos faz viver, mover e agir no único Corpo como retratado pelos quatro seres viventes que se movem como um relâmpago.

Em Atos 26:19 Paulo diz: “Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial”. Ele falou isso quando dava seu testemunho muitos anos depois de sua conversão inicial registrada em Atos 9. Isso mostra que ele ainda vivia, se movia e atuava de acordo com a visão celestial que ele teve em sua conversão inicial. O que ele viu durante sua conversão inicial governou todo o seu viver, mover e servir, até ser martirizado, até entregar sua vida física para o Senhor. Todos precisamos ter essa mesma visão.

Estou muito tocado pelo fato de que Paulo foi governado pela visão que recebeu, e tenho encargo, independente de em qual estágio estejamos, que essa visão seja ampliada em nós. Nesse aspecto, precisamos orar uns pelos outros. Alguns dos novos entre nós precisam ter essa visão inicial, e muitos de nós precisam ter essa visão renovada e intensificada em nosso ser. Essa visão estava sempre sendo ampliada dentro de Paulo; ele estava sempre vendo mais. Veremos que essa visão foi revelada para Paulo como um extrato, de forma encapsulada, que estava sempre sendo ampliada, aprofundada e elevada nele a fim de que ele estivesse entrando continuamente em mais experiência e desfrute do Cristo todoinclusivo de acordo com o desvendar dessa visão celestial.

UMA PALAVRA CONCERNENTE À PRESENTE VERDADE

Em 2 Pedro 1:12 Pedro usa o termo *a presente verdade*. No livrete *Quem Somos Nós?* o irmão Nee fala sobre a presente verdade, e mostra que a presente verdade é a verdade atualizada que o Senhor quer restaurar hoje. Neste momento Deus quer restaurar a verdade atualizada. Estamos vivendo nessa era para recebermos e experimentarmos essa presente verdade. Nesse livrete o irmão Nee diz:

Todas as verdades estão na Bíblia; não há sequer uma verdade que não esteja nas Escrituras. Embora estejam todas na Bíblia, por causa da tolice, infidelidade, negligência e desobediência do homem, muitas delas foram perdidas e ficaram escondidas dele. As verdades estavam ali, mas o homem não as via nem as tocava. Somente na plenitude do tempo é que Deus liberou certas verdades, durante determinados períodos, e fez com que fossem reveladas mais uma vez.

Essas verdades recentemente reveladas não são novas invenções de Deus. Mais propriamente, elas são novas descobertas do

homem. Embora não haja necessidade de invenção, há necessidade de descoberta. Nas gerações passadas Deus revelou diversas verdades. Durante certo período, Ele levou os homens a descobrirem essas verdades específicas. Podemos ver isso claramente na história da igreja. (p. 4)

Como exemplo, o irmão Nee falou de Martinho Lutero:

Considere, por exemplo, o surgimento de Martinho Lutero no século dezesseis. Deus abriu-lhe os olhos para ver a questão da “justificação pela fé”. Ele foi um vaso levantado por Deus para revelar a verdade da “justificação pela fé”. Isso não quer dizer que antes de Lutero não houvesse justificação pela fé. O fato já existia antes da época de Lutero. Ele apenas foi alguém que percebeu essa verdade de uma maneira mais forte; foi alguém particularmente importante no que se refere a essa verdade. (p. 4)

Como o irmão Nee indicou, as verdades reveladas recentemente não são novas invenções de Deus. Mais propriamente, elas são novas descobertas do homem. É maravilhoso podermos fazer novas descobertas ao receber as verdades reveladas recentemente na Bíblia.

Eu gostaria de revisar brevemente a história dessas novas descobertas. No século dezesseis o Senhor levantou Martinho Lutero para restaurar a justificação pela fé de maneira muito básica. No século dezessete o Senhor levantou um grupo de pessoas para restaurar muitas das experiências de Cristo como a nossa vida interior. Mais tarde, no século dezoito, o Senhor levantou um querido irmão, o conde Zinzendorf, e através dele, os Irmãos Morávios. Com eles houve uma restauração da vida da igreja em certa medida. Em seguida, no século dezenove, os Irmãos Unidos foram levantados. Esse não era um nome, pois naquela época, a palavra *irmãos* significava simplesmente “irmãos”. Eles eram simplesmente irmãos. Quando as pessoas perguntavam quem eles eram, eles diziam: “Somos irmãos”. Finalmente, as pessoas começaram a chamá-los de os Irmãos Unidos. Com essas pessoas havia muita experiência plena da vida da igreja e uma avalanche de luz proveniente da Palavra, revelando muitas verdades. Por fim, o Senhor continuou Seu avanço no século vinte e em direção ao século vinte um. Portanto, estamos vivendo em prol de e desejando ver a presente verdade do momento atual.

Cada um de nós precisa ir ao Senhor e orar: “Senhor, qual é a presente verdade de hoje? Mostra-me a presente verdade.” Naturalmente, a presente

verdade, a verdade atualizada, inclui o acúmulo de todas as verdades anteriores e baseia-se nelas. É a revelação cumulativa de Deus ao longo das eras, é o “Monte Everest” da revelação da economia eterna de Deus.

No final de *Quem Somos Nós?* o irmão Nee diz:

Graças a Deus que podemos conhecer a “presente verdade” de Deus. Que Deus seja gracioso conosco para que não nos tornemos desviados da “presente verdade”. Que sejamos vigilantes e não permitamos que a carne penetre ou que o ego ganhe qualquer terreno. Que a vontade de Deus seja cumprida em nós. (p. 23)

Precisamos orar: “Senhor, salva-nos de desviarmo-nos da presente verdade”. Ele nos alertou dizendo que devíamos estar vigilantes. Que nenhum de nós permita que a carne interponha ou que o ego ganhe qualquer terreno. Que todos oremos para que a vontade de Deus seja cumprida em nós e por meio de nós.

**PRECISAMOS TER A VISÃO CELESTIAL
DO MINISTÉRIO COMPLETADOR DE PAULO
E ESSA VISÃO DEVE SER RENOVADA DIARIAMENTE EM NÓS**

Precisamos ter a visão celestial do ministério completador de Paulo e essa visão deve ser renovada diariamente em nós (At 26:19; Ef 1:17; Pv 29:18a). Essa visão não deve ser renovada em nós apenas treinamento após treinamento, mas dia após dia. Precisamos orar: “Pai, concede-me diariamente um espírito de sabedoria e revelação no pleno conhecimento dessa Pessoa maravilhosa”.

**Essa visão da era nos manterá vivendo na presença de Deus;
essa visão nos sustentará, controlará e tornar-se-á nossa comissão
divina para satisfazer a necessidade desta era**

Essa visão da era nos manterá vivendo na presença de Deus; essa visão nos sustentará, controlará e tornar-se-á nossa comissão divina para satisfazer a necessidade desta era (Jr 1:7-10, 18-19; Is 6:1-8; At 26:16-19). O livro de Jeremias revela a economia eterna de Deus. Jeremias foi comissionado com a economia eterna de Deus, e a visão que o Senhor mostrou a ele se tornou sua comissão. Também se tornou o fator que o sustentou e o fortaleceu.

Em Jeremias 1:18-19, depois que ele recebeu uma visão, Jeová lhe disse:

Eis que hoje te ponho por cidade fortificada, por coluna de ferro e por muros de bronze, contra todo o país, contra os reis de Judá,

contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o seu povo. Pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te livrar.

A razão pela qual não puderam prevalecer contra Jeremias foi que ele tinha uma visão. Se considerarmos o irmão Lee, ele enfrentou tantos fatores de oposição em toda sua história, tanto de fora como até mesmo de dentro de igrejas locais, mas nada prevaleceu contra ele. A razão é que ele estava sustentado e comissionado pela visão que tinha recebido.

A nota de rodapé 1 sobre Jeremias 1:18 diz:

Na terra há sempre uma batalha feroz entre Deus e aqueles que se opõem e lutam contra Ele. Deus não luta por Si mesmo diretamente, mas através de Seus servos que foram enviados por Ele. Essa era a situação na época de Jeremias. Deus enviou o Seu exército – um jovem chamado Jeremias – para lutar contra aqueles que se opunham a Ele. Jeremias foi equipado por Deus de tal forma que se tornou uma cidade fortificada e uma coluna de ferro e muros de bronze. Visto que Deus estava com ele para livrá-lo, os opositores não prevaleceram contra ele (v. 19).

Todos nós somos os enviados de Deus. Como um enviado, cada um de nós se torna o Seu exército. Todos nós devemos orar para que sejamos tal pessoa como um membro de Seu Corpo. Isso nos mostra o que acontece a nós quando temos uma visão.

Quando tivermos uma visão do plano de Deus e nos convertermos de tudo o mais para Cristo, Ele será para nós o Deus que opera interiormente, energizando-nos para realizarmos Seu plano

Quando tivermos uma visão do plano de Deus e nos convertermos de tudo o mais para Cristo, Ele será para nós o Deus que opera interiormente, energizando-nos para realizarmos Seu plano (Gl 1:15-16; Rm 15:16; 1Co 15:10; Fp 2:13; cf. Jr 1:1, 4-10, 18-19). Alguns podem dizer: “Bem, fui convertido”. Na verdade, todos nós precisamos de muitas conversões. Em Atos 26:16 Paulo testifica que o Senhor tinha falado com ele, dizendo: “Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, pois para isto te apareci: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que *ainda* te aparecerei”. Aqui o Senhor utiliza os termos *viste* e *aparecerei*. Uma vez visto, que todos desejemos que o Senhor continue

aparecendo a nós diariamente. Por fim, cada visão que recebemos da visão celestial se torna uma conversão que subjuga em nosso ser.

A palavra *conversão* vem de uma palavra latina que significa “virar ao contrário”, de acordo com o *The American Heritage Dictionary*. Em outras palavras, quando recebemos uma visão, quando experimentamos uma conversão, somos induzidos a virar ao contrário. Isso significa que íamos numa direção e, em seguida, de repente viramos ao contrário para ir na direção completamente oposta.

A palavra *converter* realmente me toca. Ela aparece em Isaías 6:9-10, Mateus 13:15-16 e Atos 28:26-27. Em Atos 28:26-27 Paulo está falando aos homens líderes entre os judeus em Roma, e ele cita Isaías 6:9-10. O Senhor Jesus também citou esses versículos em Mateus 13:14-15 quando falava dos fanáticos religiosos judeus, dizendo: “E neles se cumpre a profecia de Isaías: ‘Ao ouvir ouvireis, e de nenhum modo entenderéis; e vendo, vereis, e de nenhum modo perceberéis. Pois o coração deste povo tornou-se gordo; com os ouvidos ouviram pesadamente, e fecharam os seus olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, e se convertam, e Eu os cure.’” Observe as palavras *e se convertam, e Eu os cure*. Isso é semelhante às palavras simples de Paulo em 2 Coríntios 3:16: “Mas quando o coração deles se volta ao Senhor, o véu é retirado”. Que nosso “quando” seja agora mesmo. Em Mateus 13:16-17 o Senhor prossegue dizendo: “Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem. Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram; e ouvir o que ouvís, e não ouviram.” Sinto que nós, semelhantemente aos discípulos, somos igualmente abençoados.

Temos de perceber que todos nós precisamos de muitas conversões. Em *Um Jovem no Plano de Deus* o irmão Lee dá o seu testemunho de ser convertido de tudo para o próprio Cristo. Ao falar de sua experiência, ele não está falando de uma conversão apenas de coisas mundanas. Certamente precisamos ser convertidos de coisas pecaminosas e mundanas, mas temos também a necessidade de ser convertidos de tudo o mais. Nesse livro o irmão Lee relata como o Senhor o converteu do conhecimento para o próprio Cristo como vida:

Não muito depois de ter sido regenerado, comeci a reunir-me com um grupo de cristãos que davam muita atenção para os ensinamentos, para o conhecimento da Bíblia. Permaneci com eles por sete anos e meio. Após os sete anos e meio, um dia o Senhor deu-me outra conversão, outra mudança. Ele me abriu os

olhos para eu ver que a vida cristã não é, meramente, uma questão de lidar com conhecimento da Bíblia ou com doutrinas, mas é uma questão de lidar com o Cristo vivo. (p. 28)

No livro *The Training and Practice of the Vital Groups*, ao falar da mesma experiência, ele diz:

Em agosto de 1931, enquanto estava caminhando pela rua, algo profundo dentro de mim me disse: “Você tem estado com os Irmãos Unidos todos esses anos. Tem ido a reunião após reunião e tem ouvido muitas mensagens, mas veja quão morto está. Nesses anos, não trouxe nenhuma pessoa para o Senhor.” De fato me incomodou perceber isso. Na manhã seguinte, fui ao cume da colina para despendar algum tempo a sós com o Senhor. Chorei e orei: “Senhor, tem misericórdia de mim. Que farei?” Aquilo foi algo vital. Fiz o mesmo todos os dias por um bom tempo. (p. 91)

Ao subir para o topo da colina e clamar ao Senhor dia após dia, ele foi enchido com o Espírito interior e exteriormente. Ele entrou plenamente em um novo reavivamento. Na verdade, a igreja em Chefoo resultou de sua oração naquela monte.

No livro *Um Jovem no Plano de Deus* o irmão Lee também testifica que depois de conhecer Cristo como vida, o Senhor então lhe deu o encargo para a obra. Não obstante, por fim, ele precisou de outra experiência de conversão da obra para o próprio Cristo:

Depois que aprendi a experimentar Cristo como vida e a relacionar-me com este Cristo vivo, o Senhor deu-me, realmente, encargo pela obra. Trabalhei com diligência, de coração, e até mesmo de forma frutífera. Trabalhei e trabalhei, dia e noite, dia após dia. Mas um dia o Senhor interveio e impediu-me de trabalhar. Seria muito difícil alguém manter-me longe da obra, mas o Senhor interveio e colocou-me numa situação onde me era absolutamente impossível trabalhar. Essa foi outra experiência de conversão para mim. Eu absolutamente não tinha nenhuma capacidade de trabalhar, devido à doença séria que contraíra. Fui mantido pelo Senhor completamente longe da obra por aproximadamente dois anos e meio. Naquela ocasião fui convertido da obra para o próprio Senhor.

No início daquele tempo, pensava que talvez estivesse errado em alguma coisa; portanto, fiz o melhor para confessar ao

Senhor tudo o que eu pensava que estivesse errado. Finalmente o Senhor mostrou-me que o meu problema era que eu prestava mais atenção à obra do que ao próprio Senhor. Fui convertido naquela ocasião, não do pecado para Deus, mas da obra para o próprio Cristo. Antes daquele tempo o trabalho para o Senhor era minha vida. Ninguém poderia impedir-me de trabalhar para o Senhor. Você poderia tirar muitas coisas de mim sem que eu ficasse preocupado. Mas não toleraria que me fosse tirado nem um pouquinho da obra do Senhor. Agora ainda trabalho para o Senhor, mas a obra em si mesma não é preeminente para mim. O mais importante é o próprio Senhor vivo. (pp. 28-29)

Pela experiência de contrair tuberculose e não ser capaz de fazer nada por quase dois anos, a obra não foi mais preeminente para o nosso irmão. O próprio Cristo agora tinha a preeminência em seu ser. Em outras palavras, mesmo mais tarde quando ele continuou a trabalhar para o Senhor em todo o seu labor, Cristo tinha a preeminência.

No mesmo livro o irmão Lee relata a sua experiência de ser convertido de seu amor e estudo da Palavra:

Por fim, esse amor pelo estudo da Palavra tornou-se algo que tomava o lugar de Cristo em minha vida. Eu amava o estudo da Palavra muito mais do que o próprio Cristo. Muitas vezes tive a unção e o encargo de orar, mas porque estava viciado no estudo da Palavra, não parava de estudar para orar. Finalmente e soberanamente, o Senhor interveio e agora não ousou estudar a Palavra daquela maneira. (p. 30)

Em outras palavras, o irmão Lee testificou que ele teve de ser convertido da leitura e do estudo da Palavra para o próprio Senhor vivo. Muitas vezes nós não percebemos como até mesmo coisas positivas podem sutilmente tornar-se substitutos de Cristo. Temos de ser convertidos de tudo para o próprio Cristo.

**Por fim, o Saulo opositor tornou-se,
em seu ministério vitorioso do evangelho,
um cativo subjogado de Cristo na procissão triunfal
que celebra a vitória de Cristo sobre todos Seus inimigos;
tal aperfeiçoamento pelo Senhor de Seus vasos escolhidos
é excelente e maravilhoso**

Por fim, o Saulo opositor tornou-se, em seu ministério vitorioso do

evangelho, um cativo subjugado de Cristo na procissão triunfal que celebra a vitória de Cristo sobre todos Seus inimigos; tal aperfeiçoamento pelo Senhor de Seus vasos escolhidos é excelente e maravilhoso (At 26:14; 2Co 2:14; Ef 4:7-12).

Quando Paulo estava na estrada de Damasco, uma luz do céu brilhou em torno dele, e ele caiu no chão. Então o Senhor lhe disse: “Saulo, Saulo, por que Me persegues? Duro te é resistir contra os agulhões” (At 26:14). Um agulhão é uma vara pontiaguda usada para espetar os bois que puxam uma carroça ou um arado. Muitas vezes, quando um boi é espetado, ele dá coices. Ele dá coices porque não gosta da espetada. O boi preferiria seguir seu próprio caminho, por isso, dá coices contra o agulhão. Por fim, quem vence? O boi não vence; a pessoa que espeta o boi vence, porque ele tem o agulhão. De nossa parte, não vamos dar coices contra o agulhão. Pelo contrário, digamos: “Senhor, concordo ir junto Contigo para realizar Seu plano”.

No livro *The Perfecting of the Saints and the Building Up of the House of God* o irmão Lee fala sobre sermos mantidos por uma visão e sermos carregados por uma comissão:

Cada pessoa que quer ser útil ao Senhor deve aprender a não confiar no que aprendeu, mas ir além disso. Nossa espiritualidade é uma pequena questão. À medida que recebemos uma visão do Senhor, a visão nos manterá e nos fará espirituais. Essa é a espiritualidade genuína. A visão irá manter-nos vivos na presença de Deus. A visão não vai deixar-nos ir, mas vai manter-nos. (p. 119)

Sem uma comissão de Deus, não podemos ser protegidos. Sem uma visão de Deus, não podemos ser salvos. (p. 120)

Os crentes que conhecem a Deus percebem que não carregamos a comissão, mas a comissão nos carrega. Não sustentamos a visão; a visão nos sustenta. Se recebermos uma visão, não vamos estar preocupados com problemas quando formos adiante. Sabemos apenas que Deus confiou-nos com uma comissão. Esse é o maior poder. Isso é algo que não pode ser subjugado (...) Se o Senhor tiver misericórdia de nós, alguns de nós receberão essa visão, e a presença do Senhor estará conosco. (p. 123)

Eu gostaria de encorajar todos vocês a lerem esse livro, que é composto de mensagens dadas pelo irmão Lee em Taiwan, em 1958. Essas mensagens são muito preciosas.

**ENQUANTO SAULO DE TARSO ESTAVA A CAMINHO DE DAMASCO,
UMA VISÃO CELESTIAL VEIO A ELE,
E ESSA VISÃO REVOLUCIONOU-O**

Enquanto Saulo de Tarso estava a caminho de Damasco, uma visão celestial veio a ele, e essa visão revolucionou-o (At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19). Devemos estar impressionados com o fato de que o Espírito Santo registrou três vezes o testemunho de Paulo no livro de Atos. É uma questão notável o fato de o Espírito registrar um testemunho de uma pessoa três vezes. A razão é que a visão celestial da economia eterna de Deus está contida na conversão que subjugou a Paulo.

**Após ter tido a visão, ele ficou cego,
incapaz de ver coisa alguma e impotente, incapaz
de fazer coisa alguma; uma cegueira bendita vem sobre
aqueles que encontram a visão celestial**

Após ter tido a visão, ele ficou cego, incapaz de ver coisa alguma e impotente, incapaz de fazer coisa alguma; uma cegueira bendita vem sobre aqueles que encontram a visão celestial. Isso é um paradoxo. Por um lado ele recebeu a visão celestial e, por outro, uma cegueira bendita sobreveio a ele. Quando isso aconteceu a nós, embora tenhamos planejado nossa vida inteira e nos movíamos em determinada direção, repentinamente fomos forçados a nos perguntar: “Que faço agora?” Isso é uma cegueira bendita.

***Depois de essa cegueira vir sobre nós, virão
a unção e o brilhar interiores,
a iluminação interior; nós, que antes éramos
inimigos de Deus, seremos levados
à festa do ministério do Novo Testamento
para sermos salvos na vida de Cristo***

Depois de essa cegueira vir sobre nós, virão a unção e o brilhar interiores, a iluminação interior; nós, que antes éramos inimigos de Deus, seremos levados à festa do ministério do Novo Testamento para sermos salvos na vida de Cristo (At 26:14; Rm 5:10; 1Co 5:8; cf. 2Rs 6:18-23). Hoje nós estamos mantendo a festa. Primeira Coríntios 5:8 diz: “Portanto celebremos a festa, não com o velho fermento, nem com o fermento da malícia e da maldade, e sim com os *pães* sem fermento da sinceridade e da verdade”. A nota 1 diz: “A festa aqui refere-se à festa dos Pães Asmos, que dava continuidade à Páscoa (Êx 12:15-20), e durava sete dias, um período de completação, que

representam o período total da nossa vida cristã, desde o dia da nossa conversão até o dia do arrebatamento”.

Tanto o registro em 2 Reis 6:18-23 como os três registros de Atos sobre a conversão de Paulo mostram que os inimigos de Deus são convertidos por serem levados a uma festa. É absolutamente incrível a forma como esses dois registros se correspondem. Em Atos 9:3-22 Paulo estava na estrada para Damasco, quando uma grande luz do céu brilhou ao seu redor e ele caiu por terra. Então uma voz do céu lhe disse: “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” (v. 4). Ele perguntou: “Quem és Tu, Senhor?” (v. 5). O Senhor respondeu: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues” (v. 5). Então Paulo perguntou: “Que farei, Senhor?” (22:10). E o Senhor respondeu: “Levanta-te e entra na cidade, e te será dito o que te deves fazer” (9:6). Então o Senhor enviou um irmão a ele. Ele não enviou Pedro, nem enviou qualquer um dos outros doze apóstolos. Em vez disso, o Senhor escolheu um pequeno irmão. Esse era um irmão querido e fiel, um irmão que tinha contato íntimo com o Senhor.

Saulo recebeu primeiro uma comunicação direta vinda do Senhor ascendido no trono. No entanto, as palavras seguintes que ele ouviu foram: “Saulo, irmão (...)” (v. 17) proferidas de um que parecia ser um pequeno membro do Corpo. Eu amo essa palavra: “Saulo, irmão”. Era como se o Senhor estivesse dizendo por meio de Ananias: “Você já não é uma grande pessoa na religião. Saulo, você é um irmão. Você é simplesmente um irmão.” Ananias disse a Saulo: “Saulo, irmão, o Senhor me enviou – Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas – para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo” (v. 17). Então Ananias estendeu as mãos sobre Saulo, e Saulo, que já havia recebido o Espírito essencialmente, recebeu a aplicação do cumprimento do batismo do Espírito Santo sobre ele economicamente. Seus olhos então foram abertos. Logo que ele foi enchido com o Espírito Santo, começou a pregar o evangelho. Ele não esperou. Em seguida, todos em Damasco devem ter sido abalados pela conversão de Paulo.

Em 2 Reis 6:18-23 o exército sírio foi enviado contra Eliseu, que é um tipo de Cristo no Seu ministério neotestamentário da graça. Quando os sírios decidiram atacar Eliseu, ele orou e pediu a Deus para que todos os sírios fossem cegados, e todos eles ficaram cegos, tal como Saulo ficou. O exército inteiro estava cego e não sabia para onde ir. Eliseu poderia ter puxado a sua espada, mas em vez disso ele disse-lhes: “Segui-me” (v. 19). Então, todos eles o seguiram para Samaria, onde os israelitas estavam acampados. Quando eles chegaram a Samaria, ele orou para que seus olhos fossem abertos (v. 20).

Então o rei de Israel disse a Eliseu: “Feri-los-ei, ferir-los-ei, meu pai?” (v. 21). Em vez disso, Eliseu disse-lhe para alimentá-los. É como se ele dissesse: “Que vocês estão fazendo? Essa não é a forma de cuidar de pessoas. Você precisa preparar uma festa para eles.” Portanto, em vez de feri-los, eles prepararam uma festa para todos os sírios invasores. Então, depois que os sírios invasores comeram o banquete, voltaram para Síria e nunca mais atacaram Israel (v. 23). Esse é um quadro verdadeiro de uma conversão que subjuga. No *Life-study of 1 and 2 Kings* o irmão Lee diz: “Nessa questão de preparar uma festa para os inimigos, vemos o ministério neotestamentário (Rm 12:20-21). Os sírios foram detidos por serem convidados para uma festa” (p. 91). Como é que o Senhor nos subjuga? Queremos atacá-Lo, mas Ele nos para, derruba, nos cega, abre os nossos olhos e nos traz para a festa do ministério neotestamentário de Deus.

*A visão interior aumentará cada vez mais
e irá revolucionar a maneira como servimos o Senhor;
essa visão nos controlará para que façamos tudo
pelo Espírito, em nosso espírito e no Corpo,
por meio do Corpo e para o Corpo*

A visão interior aumentará cada vez mais e irá revolucionar a maneira como servimos o Senhor; essa visão nos controlará para que façamos tudo pelo Espírito, em nosso espírito e no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo (Gl 5:25; Fp 3:3; Rm 1:9; 1Co 12:12, 27). Precisamos orar: “Senhor, aumente essa visão em mim mais e mais”. Essa visão vai controlar-nos e levar-nos a fazer tudo pelo Espírito, em nosso espírito e no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo.

**Durante três dias, Saulo não viu,
não comeu nem bebeu coisa alguma;
tudo que podia fazer era orar**

Durante três dias, Saulo não viu, não comeu nem bebeu coisa alguma; tudo que podia fazer era orar (At 9:9, 11). Em Atos 9:11 o Senhor disse a Ananias: “Levanta-te, e vai à rua que se chama Direita, e procura na casa de Judas *um homem* de Tarso, de nome Saulo; pois eis que ele está orando”. É muito significativo que a rua é chamada Direita. Quando tomamos o caminho da visão celestial, tudo é direito. A primeira coisa que o Senhor disse a Ananias com respeito a Saulo foi: “Pois eis que ele está orando”. A

maneira de receber a visão repetidamente é orar. Mesmo que nós consideremos essas mensagens, precisamos digerir orando o que recebemos e compreendemos. À medida que oramos sobre um ponto, esse ponto fica impresso em nosso espírito e se torna um verdadeiro poder de reforço e força dentro de nós. Essa é a maneira de aumentar a nossa visão dessa visão celestial.

***Sob a inspiração do Espírito essencial,
seu único interesse era orar a fim de conhecer
o significado do que ele vira e ouvira***

Sob a inspiração do Espírito essencial, seu único interesse era orar a fim de conhecer o significado do que ele vira e ouvira (22:14-15).

***É provável que, enquanto Saulo orava,
visão após visão e revelação após revelação
viesses a ele sobre Cristo como a corporificação de Deus,
o mistério de Deus, e a igreja
como Corpo de Cristo, o mistério de Cristo***

É provável que, enquanto Saulo orava, visão após visão e revelação após revelação viessem a ele sobre Cristo como a corporificação de Deus, o mistério de Deus, e a igreja como Corpo de Cristo, o mistério de Cristo (Cl 2:2; Ef 3:4; 5:32). Saulo estava cego, e ele orou dia e noite durante três dias. Em sua consideração, ele estava servindo a Jeová no Antigo Testamento. Então uma voz lhe disse: “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” (At 9:4). Saulo sabia que esse era Jeová falando com ele, e então disse: “Quem és Tu, Senhor?” (v. 5). Quando Saulo disse: “Senhor”, ele estava dizendo “Jeová”. E Ele respondeu: “Eu sou Jesus a quem tu persegues” (v. 5). Essa é uma clara indicação de que Jesus é Jeová. Nosso Deus é o homem Jesus! Essa deve ter sido uma revelação surpreendente para Saulo.

Então Saulo orou e, por haver orado, talvez visão após visão e revelação após revelação vieram a ele sobre Cristo como a corporificação de Deus, o mistério de Deus, e a igreja como o Corpo de Cristo, o mistério de Cristo. Mais tarde Paulo escreveu em Efésios 5:32: “Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja”. Cristo é o mistério de Deus, e a igreja é o mistério de Cristo. Essa é a visão que ele recebeu na estrada de Damasco; ele viu Cristo e a igreja.

***Cada ponto crucial da visão de Paulo relatada em Atos 9
não deveria ser mero ensinamento para nós,
mas uma visão que ganhamos na “televisão” celestial***

Cada ponto crucial da visão de Paulo relatada em Atos 9 não deveria ser mero ensinamento para nós, mas uma visão que ganhamos na “televisão” celestial.

***Ao ler Atos 9, precisamos ter
a visão celestial de três itens:
“Me”, “Jesus” e “vaso escolhido”***

Ao ler Atos 9, precisamos ter a visão celestial de três itens: “Me” (v. 4), “Jesus” (v. 5) e “vaso escolhido” (v. 15). Podemos ver aqui a totalidade da economia eterna de Deus. Atos 9:3 diz: “Indo ele, aconteceu que, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor”, 22:6 diz: “Ora, aconteceu que, indo eu e aproximando-me de Damasco, por volta do meio-dia, de repente uma grande luz brilhou do céu ao meu redor”, e 26:13 diz: “Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, mais resplandecente que o sol, brilhando ao redor de mim e dos que iam comigo”. Atos 9 é um registro de Lucas sobre a conversão de Paulo, Atos 22 é o testemunho de Paulo diante de seus compatriotas judaicos e Atos 26 é Paulo falando ao rei Agripa. Esses são três diferentes registros da conversão de Paulo. No *Estudo-Vida de Atos*, o irmão Lee diz:

Saulo nasceu em Tarso, uma cidade altamente culta, e recebeu sua educação na universidade ali. Em 22:3 ele diz que estudou “aos pés de Gamaliel, segundo rigor da lei”. Isso indica que ele recebeu a sua educação religiosa a partir de Gamaliel, um grande rabi. Sem dúvida, ele era versado tanto no grego como no hebraico, e foi instruído na cultura grega e na religião hebraica. Além disso, era um cidadão romano. Nele vemos os três principais elementos da cultura ocidental: a religião hebraica, a cultura grega e a política romana. Ele foi ensinado segundo a religião hebraica, instruído na cultura grega e era um cidadão do Império Romano. Os seus pais, ou avós, devem ter se tornado cidadãos romanos, e ele, então, nasceu romano (22:25-28). Assim, ele, tinha uma tríplice qualificação: a cultura grega, a religião hebraica e política romana.

Nenhum outro estava tão qualificado como ele para executar

a comissão de levar a economia neotestamentária de Deus ao mundo gentio. (pp. 221-222)

João 19:19-20 diz: “Pilatos escreveu também um título e o colocou sobre a cruz; e estava escrito: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS. Muitos dos judeus, pois, leram este título, porque o lugar em que Jesus fora crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, latim e grego.” A inscrição que Pilatos colocou sobre a cruz foi escrita em hebraico, latim e grego. A nota 1 no versículo 20 diz: “O hebraico aqui representa a religião hebraica, o latim representa a política romana, e o grego, a cultura grega. Essas três juntas representam o mundo inteiro, toda a humanidade.” Isso corresponde exatamente às três qualificações de Saulo. Assim, podemos ver que o Senhor preparou esse vaso. A nota conclui: “Isso significa que o Senhor Jesus, qual Cordeiro de Deus, foi morto por toda a humanidade e em favor dela”.

É significativo que em Atos 22:8, após Paulo perguntar: “Quem és tu, Senhor?” O Senhor diz: “Eu sou Jesus, o Nazareno”. Atos 22 é o registro pessoal de Paulo, que acrescenta mais aos registros em Atos 9. Paulo tinha que ter conhecimento da inscrição na cruz de Jesus, pois os judeus foram ofendidos por aquilo; eles disseram a Pilatos: “Não escrevas: O Rei dos judeus, e, sim, que Ele disse: Sou o Rei dos judeus” (Jo 19:21). No entanto, Pilatos lhes disse: “O que escrevi, escrevi” (v. 22). O que Pilatos escreveu foi sob a inspiração de Deus.

Vamos considerar a seguinte tabela:

Nós	{ Gênesis 1:26 Isaías 6:8 João 17:21	Os discípulos do Senhor, Atos 9:1	Me Jesus vaso	} Atos 9:4-5 Atos 9:14-15

Na coluna da direita temos estas três palavras: “Me”, “Jesus”, e “vaso”. Em Atos 9:4, o Senhor disse: “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” Em 9:5 o Senhor disse a Saulo: “Eu sou Jesus a quem tu persegues” (v. 9). Em 9:15 o Senhor disse a Ananias: “Vai, porque este é para Mim um vaso escolhido”. Paulo escreveu em suas epístolas muito sobre sermos vasos. No versículo 14 Ananias disse ao Senhor sobre Saulo: “[Ele] tem autoridade dos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o Teu nome”. Quando o

Senhor respondeu no versículo 15, era como se ele estivesse dizendo: “Esqueça isso. Este homem é para Mim um vaso escolhido.” Isso implica que os homens são vasos; todos somos “garrafas de Deus”. A maneira de sermos preenchidos com Deus é invocar o nome do Senhor Jesus.

Na coluna da esquerda, vemos a palavra *Nós*, referindo-se à Trindade Divina. Os três do Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – coexistem eternamente. Eles são distintos, mas não são separados; na verdade Eles coinerem, o que significa que habitam mutuamente um no outro. Eles são um “Nós” divino.

Gênesis 1:26 diz: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”. O Nós divino – o Deus Triúno coexistente, coinerente e que habita interiormente mutuamente – fez o homem à Sua imagem. Isso pode ser ilustrado por uma luva. Uma luva é feita à imagem de uma mão com o propósito de ser preenchida por uma mão. Se uma luva vazia pudesse falar, ela diria: “Nada me satisfaz”. Somente quando é preenchida com uma mão, a luva está feliz, porque agora é uma com a mão e expressa a mão. Quando invocamos o nome do Senhor, somos cheios com o Nós divino. O Nós divino nos criou à imagem de Deus com a intenção de O contermos, sermos preenchidos com Ele e expressá-Lo.

Em Isaías 6:8 temos novamente palavra *Nós*. No começo do capítulo 6, Isaías diz: “Eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono” (v. 1). O *Estudo-Vida de Isaías* diz que essa “visão de Cristo em glória foi vista por Isaías em sua depressão” (*Life-study of Isaiah*, p. 235). Se alguém está deprimido, ele ainda pode ter uma visão. No versículo 8 o Deus Triúno diz: “A quem enviarei, e quem há de ir por nós?” A nota de rodapé 1 diz: “As palavras *Eu* [implícito] e *Nós* aqui indicam que Aquele que fala é triúno, que essa Pessoa não é meramente Cristo, mas Cristo como a corporificação do Deus Triúno”. Isaías disse: “Eis-me aqui, envia-me a mim”.

Agora chegamos a João 17:21, que diz: “A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, *estás* em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste”. A intenção de Deus é que todos sejam um. O caminho para sermos um é indicado por “como Tu, Pai, *estás* em Mim, e Eu em Ti”. Isso implica a coinerência dos três da Trindade Divina. A verdadeira unidade é a unidade de coinerência, a unicidade do Deus Triúno. O Pai está no Filho, o Filho está no Pai e o Espírito está em nós para que estejamos nesse “Nós”. Isso é a igreja. O versículo conclui: “Para que o mundo creia que Tu Me enviaste”; esse é o livro de Atos.

Na coluna do meio, temos “os discípulos do Senhor”. Por um lado, temos “os discípulos do Senhor” que estão no “Nós” divino, e o “Nós” divino está neles. Eles foram batizados para dentro do “Nós” e estão bebendo desse “Nós” (1Co 12:13). Por outro, temos Saulo, que estava “respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor” (At 9:1). O fato de alguém respirar algo indica que ele está completamente ocupado com essa coisa. Se alguém está ocupado com química, ele vai respirar química; se alguém está ocupado com futebol, ele vai respirar futebol. Saulo odiava os discípulos tanto, que estava “respirando ainda ameaças e morte” contra eles. Mas então ele foi derrubado ao chão e ouviu uma voz dizendo: “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” A voz não perguntou: “Por que você está perseguindo *eles*?”, mas sim, “por que Me persegues?” Na verdade, esse “Me” é igual a “eles”.

Se recebermos essa visão, estaremos “arruinados”. Cristo, o “Me” no versículo 4, não é apenas o Senhor ascendido como o Cabeça; Ele é também a ampliação de Cristo, o Corpo. Ele tem muitos membros (Rm 12:4-5). Se alguém bate em minha mão, eu não pergunto: “Por que você está perseguindo a minha mão?” Antes, eu digo: “Por que me persegues?” Do mesmo modo, quando tocamos os membros do Corpo, tocamos o próprio Cristo.

Em Atos 9:4, o Senhor perguntou a Saulo: “Por que Me persegues?” No versículo 5 Saulo respondeu: “Quem és Tu, Senhor?” e o Senhor lhe disse: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues”. Esse Jesus não é o Jesus nos evangelhos – Ele não é apenas o Salvador-Rei visto em Mateus, o Salvador-Escravo visto em Marcos, o Salvador-Homem visto em Lucas ou, até mesmo, o Salvador-Deus visto em João. Atos é uma quinta biografia, e o Jesus visto em Atos está em Seus discípulos.

“SAULO, SAULO,
POR QUE ME PERSEGUES?”

**Esse é um “Me” corporativo,
compreendendo Jesus, o Senhor,
e todos os Seus crentes;
Ele é a Cabeça e somos o Seu Corpo
como uma única pessoa, um novo homem**

Atos 9:4 diz: “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” Esse é um “Me” corporativo, compreendendo Jesus, o Senhor, e todos os Seus crentes; Ele é a Cabeça e somos o Seu Corpo como uma única pessoa, um novo homem (Ef

2:15; Cl 3:10-11). A Trindade Divina é uma incorporação, o que significa que os três habitam mutuamente um no outro. O Pai está no Filho, o Filho está no Pai e o Espírito está no Filho e no Pai. O Senhor orou em João 17:21: “A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, *estás* em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós”. Essa foi uma oração para que essa incorporação fosse ampliada. O “Nós” em João 17:21 é ampliado pela inclusão dos crentes para se tornarem o “Me” corporativo em Atos 9:4. Essa é a razão pela qual Colossenses 3:10-11 diz: “[O] novo homem (...) onde não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todos”. Estamos no novo homem. Não há grego, judeu, circuncisão, incircuncisão, bárbaro, cita, escravo e livre. Não há chinês, mongol, britânico, mexicano e argentino, mas Cristo é tudo e em todos. Cristo é todos os membros, e está em todos os membros.

**Saulo (que também é Paulo)
começou a ver que o Senhor Jesus
e Seus crentes são uma grande pessoa – o maravilhoso “Me”;
para ele essa foi uma revelação singular em todo o universo**

Saulo (que também é Paulo) começou a ver que o Senhor Jesus e Seus crentes são uma grande pessoa – o maravilhoso “Me”; para ele essa foi uma revelação singular em todo o universo (At 13:9a; 1Co 12:12-27; Ef 3:3-4; 5:32). É por isso que Paulo diz: “Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo”. (1Co 12:12). Cristo é o Corpo.

**Paulo é o único escritor
do Novo Testamento que usa o termo *Corpo de Cristo*;
ele deu muita ênfase ao Corpo, porque na ocasião de sua conversão
ele ouviu uma mensagem sobre o “Me” corporativo,
uma mensagem sobre o Corpo de Cristo**

Paulo é o único escritor do Novo Testamento que usa o termo *Corpo de Cristo*; ele deu muita ênfase ao Corpo porque na ocasião de sua conversão ele ouviu uma mensagem sobre o “Me” corporativo, uma mensagem sobre o Corpo de Cristo (Rm 12:4-5; 1Co 12:12-27; Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 16). O Corpo de Cristo é a ampliação, a incorporação divino-humana do Deus Triúno processado e consumado com o Seu povo tripartido regenerado e transformado. O Corpo de Cristo é o Deus Triúno e Seu povo habitando mutuamente um no outro.

**Imediatamente depois de Saulo ter sido salvo,
o Senhor começou a educá-lo sobre o Corpo de Cristo;
aqueles que veem que são membros do Corpo
valorizam o Corpo e honram os outros membros**

Imediatamente depois de Saulo ter sido salvo, o Senhor começou a educá-lo sobre o Corpo de Cristo; aqueles que veem que são membros do Corpo valorizam o Corpo e honram os outros membros (At 9:6, 17-18, 24-25; 1Co 12:23-24; 16:18). De acordo com Atos 22, a primeira coisa que Paulo viu após seu contato direto com o Senhor ascendido foi Ananias. Atos 22:12-13 diz: “E certo Ananias, homem devoto conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que *ali* moravam, vindo ter comigo e pondo-se junto a *mim*, disse-me: Saulo, irmão, recobra a vista. E eu, naquela mesma hora, *recobrei a vista* e olhei para ele”. As palavras de Paulo: “olhei para ele”, provavelmente indicam que ele estava de joelhos. Ele olhou para cima e viu Ananias, um irmão; não havia nenhuma outra maneira de ele receber sua visão sem Ananias. Não havia nenhuma maneira de Paulo receber a experiência do Espírito econômico, ser batizado ou começar seu ministério, sem esse irmão. Esse irmão também disse a Saulo para invocar o nome do Senhor (v. 16). Tudo isso foi por meio de um irmão.

**“QUEM ÉS TU, SENHOR? E ELE RESPONDEU:
EU SOU JESUS A QUEM TU PERSEGUES”**

Senhor aqui, equivale à palavra Jeová em hebraico

Atos 9:5 diz: “Quem és Tu, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus a quem tu persegues”. *Senhor* aqui, equivale à palavra *Jeová* em hebraico (Êx 3:14-15; Jo 8:58). Em outras palavras, era como se Paulo dissesse: “Quem és Tu, Jeová?” Então a voz lhe disse: “Eu sou Jesus”. Isso significa que Jesus é Jeová.

**O nome *Jesus* corporifica a mensagem plena do evangelho;
Paulo viu que Jesus é Jeová Salvador
e que, como Aquele que está agora nos céus,
Ele passou pelo processo da encarnação,
viver humano, morte, ressurreição e ascensão
para a produção e edificação do Corpo de Cristo**

O nome *Jesus* corporifica a mensagem plena do evangelho; Paulo viu que Jesus é Jeová o Salvador e que, como Aquele que está agora nos céus, Ele passou pelo processo da encarnação, viver humano, morte, ressurreição e

ascensão para a produção e edificação do Corpo de Cristo (Rm 9:5; Ef 1:19-23). O fato de a voz que Paulo ouviu provir dos céus indica que Jesus, a quem Paulo pensava que estava crucificado, enterrado e eliminado, tinha passado pelo processo de encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão, e estava agora no trono. Deus se tornou um homem, passou por todos esses processos e está agora em ascensão como o homem Jesus, que é o Senhor de todos. Essa é a mensagem plena do evangelho. Paulo viu que Jesus é Jeová, o Salvador, e que como Aquele que agora está nos céus, Ele passou pelos processos de encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão, para a produção e edificação do Corpo de Cristo.

**Paulo viu que Jesus é o próprio Deus, Jeová,
que fora processado e consumado
com os elementos divino e humano para ser o Senhor ascendido,
a Cabeça do Corpo e o Espírito que dá vida,
o Espírito de Jesus, para ser dispensado em todos os Seus membros**

Paulo viu que Jesus é o próprio Deus, Jeová, que fora processado e consumado com os elementos divino e humano para ser o Senhor ascendido, a Cabeça do Corpo e o Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus, para ser dispensado em todos os Seus membros (Rm 10:12-13; Cl 1:18a; 1Co 15:45b; At 16:7; Fp 1:19). Paulo viu que Jesus é o próprio Deus; ele sabia que Deus estava falando com ele. Então a voz lhe disse: “Eu sou Jesus”. Isso significa que Jesus é Deus. Paulo viu que Jesus é o próprio Deus, Jeová, que tinha sido processado. Deus se tornou um homem e foi processado e consumado com ambos: os elementos humano e divino. Agora Ele é o Senhor ascenso, a Cabeça do Corpo e o Espírito que dá vida. Ele é o Espírito de Jesus para ser dispensado em todos os Seus membros.

**Paulo viu que o centro do universo é que
Cristo está em nós e nós estamos Nele;
ele viu que o plano de Deus é tanto revelar Cristo em nós
como vida para que possamos viver Cristo como também
colocar-nos em Cristo para que sejamos conformados à Sua imagem
e edificados com outros a fim de sermos Seu Corpo vivo
para Sua expressão corporativa**

Paulo viu que o centro do universo é que Cristo está em nós e nós estamos Nele; ele viu que o plano de Deus é tanto revelar Cristo em nós como vida para que possamos viver Cristo como também colocar-nos em

Cristo para que sejamos conformados à Sua imagem e edificados com outros a fim de sermos Seu Corpo vivo para Sua expressão corporativa (Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Rm 8:28-29; 12:1-5; Ef 1:22-23; 3:16-19). Paulo viu que Cristo estava nos discípulos a quem ele perseguia e que eles estavam em Cristo. Cristo é a Cabeça, e Cristo é o Corpo. Cristo é o Senhor e Cristo é Deus; não podemos participar desses atributos. Existe apenas um Senhor e somente Ele tem a Deidade. No entanto, estamos unidos a Ele como Seu Corpo com Sua vida e natureza. Agora mesmo nós estamos desfrutando o poder da ressurreição, o poder ascendente, o poder que subjuga e o poder encabeçador. Paulo viu que o plano de Deus é revelar Cristo em nós como nossa vida a fim de que vivamos Cristo e também sejamos colocados Nele para que sejamos conformados à Sua imagem e edificados com outros a fim de sermos Seu Corpo vivo para Sua expressão corporativa.

“ESTE É PARA MIM UM VASO ESCOLHIDO”

**A intenção de Deus ao salvar Saulo de Tarso
era enchê-lo Consigo mesmo
e, assim, fazer dele um vaso extraordinário**

Atos 9:15 diz: “Este é para Mim um vaso escolhido”. A intenção de Deus ao salvar Saulo de Tarso era enchê-lo Consigo mesmo e, assim, fazer dele um vaso extraordinário (Cl 1:25; Ef 3:8-9).

**Os escritos de Paulo desenvolvem
o significado espiritual da palavra vaso**

***Paulo viu que o homem é um vaso tripartido
para conter e ser enchido com Cristo como vida
para a edificação do Corpo de Cristo***

Os escritos de Paulo desenvolvem o significado espiritual da palavra *vaso*. Paulo viu que o homem é um vaso tripartido para conter e ser enchido com Cristo como vida para a edificação do Corpo de Cristo (Gn 2:7; 1Ts 5:23-24; Rm 9:21, 23; 2Co 4:7; 2Tm 2:20-21; cf. 2Rs 4:1-6; Jr 48:11). Somos vasos de misericórdia (Rm 9:23). Temos de ser preenchidos com o Deus de misericórdia, o Deus de honra e o Deus de glória de modo que possamos expressar Sua misericórdia, honra e glória. É maravilhoso termos esse tesouro em nossos vasos de barro (2Co 4:7). Os nossos vasos são fracos e frágeis, mas temos um tesouro indestrutível dentro de nós.

***O Corpo de Cristo é o grande vaso corporativo de Deus
para contê-Lo e ser enchido com Ele para Sua expressão***

O Corpo de Cristo é o grande vaso corporativo de Deus para contê-Lo e ser enchido com Ele para Sua expressão (Ef 3:16-19). Podemos dizer que os discípulos do Senhor em Atos 9:1 são o “Me” corporativo em 9:4, pois eles são o Corpo de Cristo. Os discípulos do Senhor também são o Jesus corporativo em Atos 9:5, porque Jesus está neles. Os discípulos do Senhor como os membros do “Me” corporativo são esse grande vaso corporativo.

**Como vaso escolhido de Deus, Paulo converteu-se
de tudo para o próprio Cristo –
converteu-se para invocar Seu nome, para sofrer
a favor do Seu nome e para levar Seu nome
aos gentios e reis, e aos filhos de Israel**

Como vaso escolhido de Deus, Paulo converteu-se de tudo para o próprio Cristo – converteu-se para invocar Seu nome, para sofrer a favor do Seu nome e para levar Seu nome aos gentios e reis, e aos filhos de Israel (At 9:14-16; 22:16). Precisamos ser convertidos para invocar o Seu nome: “Senhor Jesus!” Por exemplo, mesmo quando estamos nos exercitando fisicamente, podemos invocar o Senhor. Dessa forma remimos o tempo invocando o nome do Senhor.

Fomos chamados para sofrer em favor do Seu nome. Atos 5:41 diz que os apóstolos se regozijavam “por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por causa do Nome”. Também fomos chamados para levar o Seu nome diante dos gentios e reis assim como dos filhos de Israel. Quando Paulo deu seu testemunho diante do rei Agripa em Atos 26, outro governador romano estava presente: Festo. Em 26:24 Festo disse a Paulo: “Estás louco, Paulo; as muitas letras te levam à loucura”. No entanto, Paulo replicou: “Não estou louco, ó excelentíssimo Festo, antes profiro palavras de verdade e de bom senso” (v. 25). Não somos insanos, mas somos amantes loucos de Jesus! Aqueles que amam o Senhor Jesus são as pessoas mais sensatas no universo. No versículo 28 o rei Agripa disse a Paulo: “*Pensas que, por tão pouco, podes persuadir-me a tornar-me cristão?*” Foi como se ele perguntasse a Paulo: “Apenas dando esse testemunho você tenta me persuadir a ser um cristão?” Paulo, que estava ali como um prisioneiro, olhou para o rei Agripa e disse: “Prouvera a Deus que, por pouco ou por

muito, não somente tu, mas também todos os que hoje me ouvem se tornassem tais qual eu sou, exceto estas correntes” (v. 29).

**A VISÃO CENTRAL DO MINISTÉRIO COMPLETADOR
DO APÓSTOLO PAULO É:
DEUS ESTÁ EM NÓS COMO NOSSO CONTEÚDO
 (“VASO”), CRISTO COMO O MISTÉRIO DE DEUS (“JESUS”)
E A IGREJA COMO O MISTÉRIO DE CRISTO (“ME”)**

A visão central do ministério completador do apóstolo Paulo é: Deus está em nós como nosso conteúdo (“vaso”), Cristo como o mistério de Deus (“Jesus”) e a igreja como o mistério de Cristo (“Me”) (At 9:4-5, 15). Se virmos que somos vasos, então oraremos: “Senhor, sê meu conteúdo hoje. Se não és meu conteúdo, enche-me. Desejo tomar posse do Espírito essencial. Faz disso minha experiência. Enche-me com o Espírito.” Certamente essa oração será respondida; o Pai ama nos encher com o Espírito. Lucas 11:13 diz: “Pois se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo aos que Lhe pedirem?” Precisamos exaurir todos os verbos, orando: “Senhor, enche-me, satura-me, encharca-me, mescla-me com o Espírito. Quero perder-me no Espírito e ser encontrado no Espírito.” Todos somos vasos.

“Vaso” implica “Deus em nós como nosso conteúdo”, “Jesus” é “Cristo como o mistério de Deus”, e “Me” é “a igreja como o mistério de Cristo”. Isso é a economia eterna de Deus.

**A pregação de Paulo em Atos e
seus escritos em suas epístolas
são uma descrição detalhada da visão celestial que ele teve**

A pregação de Paulo em Atos e seus escritos em suas epístolas são uma descrição detalhada da visão celestial que ele teve (At 26:16; 22:15; Ef 3:3-6).

**O Senhor apareceu a Paulo para torná-lo
ministro e testemunha tanto das coisas nas quais
Paulo O havia visto como daquelas
nas quais Ele haveria de aparecer a Paulo**

O Senhor apareceu a Paulo para torná-lo ministro e testemunha tanto das coisas nas quais Paulo O havia visto como daquelas nas quais Ele haveria de aparecer a Paulo (At 26:16; cf. 1:8; 23:11; 20:20, 31).

**Em todas as visões que Paulo teve, ele viu Cristo;
as coisas nas quais vimos Cristo
e aquelas nas quais Ele aparecerá a nós
são as coisas que devemos ministrar aos outros**

Em todas as visões que Paulo teve, ele viu Cristo; as coisas nas quais vimos Cristo e aquelas nas quais Ele aparecerá a nós são as coisas que devemos ministrar aos outros (Gl 1:15-16; At 22:14-15).

**A RESTAURAÇÃO DO SENHOR HOJE É A RESTAURAÇÃO
DA VISÃO CENTRAL DO MINISTÉRIO COMPLETADOR DE PAULO**

A restauração do Senhor hoje é a restauração da visão central do ministério completador de Paulo (At 26:13-19; Cl 1:25; Ef 5:32). No *Estudo-Vida de 1 Coríntios* o irmão Lee diz: “Não dê como certo que, já que você está agora na restauração do Senhor, está seguro nela e não é possível ser faccioso. Estarmos seguros ou não na restauração e protegidos da divisão depende da visão que tivemos” (p. 54). Precisamos ter essa visão renovada diariamente. Graças ao Senhor pela visão celestial e pela conversão que subjugou o apóstolo Paulo. — E.M.